

lhor expressão dessa influência está nos elementos paisagísticos chamados jangada, coqueiro e salinas. Estes elementos como os das outras duas áreas foram estudados detidamente.

O Professor MÁRIO LACERDA DE MELO, durante a realização da palestra discorreu com fluência e erudição sobre o assunto abordado, revelando-se perfeito conhecedor do mesmo.

ASSUNTOS AFRO-BRASILEIROS DEBATIDOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA

Na sessão do mês de Outubro, da S.B.A.E., sob a presidência do Prof. ARTUR RAMOS, constou da Ordem do Dia uma comunicação do Professor RENATO ALMEIDA, sobre o jôgo dos "capoeiras" baianos, descrevendo e analisando uma partida a que assistiu em sua cidade natal, de Santo Antônio de Jesús. A comunicação, depois de um rápido histórico sobre o jôgo de "capoeira" no Brasil e seus aspectos peculiares a vários Estados, salientou que a "Capoeira de Angola", da Baía, tem como diferença específica o fato de ser um jôgo de destreza e agilidade acompanhado por música.

O Professor RENATO ALMEIDA estudou o aspecto esportivo da luta, através de suas observações, comparando-as com as anteriores, de MANUEL QUERINO e do Sr. EDISON CARNEIRO, para fixar-se depois no estudo das cantigas, cujas letras analisou confrontando vários textos. Fez depois cantar, por um grupo de alunos do Liceu Franco-Brasileiro, dirigidos pela Professora MARIA LUÍZA DE ALENCAR, as melodias que recolheu, fazendo o estudo desses textos musicais, cuja nobreza melódica acentuou, mostrando que só tem valor rítmico, tanto que o andamento varia com o desenrolar da peleja. Pôs ainda em destaque o sortilégio da música sobre os contendores, tanto que, quando a luta degenera em briga, basta cessar a cantoria para estancar o impeto dos combatentes.

Finda a comunicação, teceu comentários em torno da mesma o Prof. ARTUR RAMOS, que fez várias observações sobre expressões dos versos das cantigas e instrumentos típicos usados nesses folguedos.

O Professor NEWTON CAMPOS disse ser assunto de análise a influência da música sobre a luta, já aumentando a pugnacidade dos contendores com a aceleração do andamento, já fazendo que cesse por completo se ela pára. Por fim, o Professor HERSKOWITZ, africanólogo americano da Northwestern University, ora entre nós, salientou a semelhança entre o jôgo da "capoeira"

que o Professor RENATO ALMEIDA havia descrito e certas dansas de combate a que assistira na África Ocidental, em Trindade e outras partes.

"DO MÉTODO CARTOGRAFICO NO ESTUDO DO FOLCLORE"

A convite do Prof. JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA, Professor chefe de Geografia do Colégio Universitário e orientador do Centro de Conversações Geográficas desse educandário, o professor JOAQUIM RIBEIRO realizou, ali, a 30 de Outubro último uma palestra onde desenvolveu o tema *Do método cartográfico no estudo do folclore*.

"COMO FOI DETERMINADO O PONTO MAIS ALTO DO BRASIL"

O acadêmico de engenharia Sr. HÉLIO DE ALMEIDA realizou, a 7 de Outubro findo, no Centro de Estudos Geográficos da Faculdade Nacional de Filosofia desta capital, uma conferência tendo versado sobre o tema *Como foi determinado o ponto mais alto do Brasil*.

A natureza e a oportunidade do tema suscitou grande interesse, determinando que a sala de projeções da Faculdade Nacional de Filosofia acolhesse expressivo número de pessoas que foram ali, assistir a palestra do acadêmico HÉLIO DE ALMEIDA.

Coube à acadêmica LÍGIA JUNQUEIRA, secretária do Centro de Estudos Geográficos, abrir a sessão e apresentar ao auditório o conferencista que, de início, fixou o que a viagem ao Caparaó, de que ele participara, representara, como uma segura contribuição cultural. Mas não seria esse o único aspecto da excursão. Desdobrando a sua palestra o conferencista expôs também as observações pessoais que acumulara durante a penetração da caravana pelo interior do país; reconstituiu, e não sem colorido, episódios da viagem, incidentes, flagrantes de vida, paisagens e outras particularidades. Para os expedicionários, surgia a cada passo oportunidade de conhecer populações obscuras e esse contacto tinha para todos um grande interesse humano. Os resultados culturais não podiam ser melhores e, por si só, justificam o esforço feito. Prosseguindo, o conferencista mandou fazer a projeção de instantâneos fotográficos colhidos durante a jornada. Comenta cada flagrante, valoriza a imagem com a sua palavra viva e intensamente descritiva. A palestra teve a duração de cerca de duas horas e deu ao auditório uma medida da importância e da utilidade da excursão ao Caparaó. Ao concluir, o conferencista foi vivamente aplaudido, sen-